

**FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

LEONARDO DE JESUS ARAGÃO

TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓLOGO

**Guarantã do Norte-MT
2022**

**FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

LEONARDO DE JESUS ARAGÃO

TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓLOGO

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da AJES — Faculdade do Norte de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Odontologia, sob orientação do Prof. Rodinei Lucas Duarte.

**Guarantã do Norte-MT
2022**

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES

BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ARAGÃO; Leonardo de Jesus. **TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓLOGO.** (Trabalho de Conclusão de Curso) AJES - Faculdade Norte de Mato Grosso, GUARANTÃ DO NORTE - MT, 2022.

Data da defesa: _____/_____/_____

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientador: Prof. Esp. Rodinei Lucas Duarte

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular: Profa. Esp. Dra. Andréa Antônia Costa

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular: Profa. Esp. Doany Costa Moura

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Local: Associação Juinense de Ensino
Superior AJES - Faculdade Norte de Mato
Grosso AJES - Unidade Sede, Juína– MT

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES

DECLARAÇÃO DO AUTOR

Eu, **LEONARDO DE JESUS ARAGÃO**, DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisas acadêmica, didática ou técnico-científica, que este Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado, **TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓLOGO**, pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.

Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também seja feita referências à fonte e ao autor.

GUARANTÃ DO NORTE – MT. _____/_____/_____

LEONARDO DE JESUS ARAGÃO

TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓLOGO

Leonardo de Jesus Aragão.^{1]}
Rodinei Lucas Duarte.²

RESUMO

Introdução: O transplante dentário autólogo é um procedimento proposto para reabilitar a perda dentária precoce. É uma alternativa biocompatível, de baixo custo, cuja técnica se estabelece na substituição de dente afetado por um dente hígido autógeno para um alvéolo já existente em pacientes adolescentes. **Objetivo:** o objetivo desta revisão de literatura é analisar as técnicas e resultados alcançados durante o tratamento de transplante autólogo. **Metodologia:** a metodologia desta revisão bibliográfica narrativa foi verificar as pesquisas em bases de dados de acesso livre na área da saúde. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2012 e 2022 no idioma português. **Resultados:** foram selecionados 10 artigos para essa revisão. **Conclusão:** o transplante dentário autólogo é um aliado a reabilitação de espaços edêntulos, com baixo custo e benefícios em detrimentos de não ocorrer risco a rejeição por se tratar de doador e receptor ser a mesma pessoa, o transplante executado acuradamente tem índices de sucesso consideráveis.

Palavra-chave: Transplante Autólogo, Cirurgia Bucal, Reabilitação Bucal.

ABSTRACT

Introduction: Autologous tooth transplantation is a proposed procedure to rehabilitate early tooth loss. It is a low-cost, biocompatible alternative, whose technique is established in the replacement of an affected tooth by an autogenous healthy tooth for an existing alveolus in adolescent patients. Objective: The objective of this literature review is to analyze the techniques and results achieved during the treatment of autologous transplantation. Methodology: the methodology of this narrative literature review was to verify research in open access databases in the health area. Inclusion criteria were articles published between 2012 and 2022 in Portuguese. Results: 10 articles were selected for this review. Conclusion: the autologous dental transplant is an ally to the rehabilitation of edentulous spaces, with low cost and benefits to the detriment of no risk of rejection because the donor and recipient are the same person, the transplant performed accurately has considerable success rates.

Keywords: *Autologous Transplantation, Oral Surgery, Oral Rehabilitation.*

¹ ARAGÃO, Leonardo Aragão. Acadêmico do curso de bacharelado em odontologia da AJES – Faculdade do Norte de Mato Grosso, leronardo.aragao.acad@ajes.edu.br

² DUARTE, Rodinei Lucas. Professor no curso de Bacharelado em odontologia da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso; e-mail: rodinei.duarte@ajes.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O foco da odontologia é o tratamento e a manutenção da dentição natural, proporcionando qualidade de vida ao paciente. Existem várias opções e técnicas para corrigir a perda dentária, como implantes osseointegrados, próteses totais ou parciais, fixas ou móveis. Neste sentido, uma das inovações que ocorrem na área da odontologia para correção da perda dentária é a técnica de transplante dental autógeno, cujo tratamento pode substituir dentes ausentes por dentes do próprio paciente (GIANCRISTÓFARO et al., 2009).

O aprimoramento das novas técnicas odontológicas proporciona a promoção e a prevenção a saúde bucal, que havia outrora uma tradicional visão mutiladora, na contemporaneidade a odontologia emprega intervenções pertinentes a situações reabilitadoras através de restaurações, transplantes autógenos e próteses (SANTOS et al., 2013).

A odontologia tem priorizado tratamentos preventivos, entretanto temos como alternativa a exodontia sem perspectiva de reabilitação, pois a ausência dentária pode levar ao desenvolvimento de outras situações desfavoráveis que causam alterações periodontais, ausência do tecido ósseo nos espaços edêntulos que influencia na relação da função mastigatória reduzindo os movimentos, também ocorre a deformidade esquelética e apresenta aparência assimétrica (ACASIGUA, 2017).

Com a modernização da odontologia, surgiram novas técnicas que podem diversificar as opções de tratamentos decorrentes de diversas anomalias de saúde bucal. Diante das limitações de ordem econômica o paciente faz a opção de um tratamento convencional de reabilitação como próteses removíveis, próteses fixas, contudo, a reabilitação através de implantes osseointegrados não são acessíveis a uma grande parte das pessoas por ter um valor expressivo, tornando inviável o tratamento. Contudo, o transplante dentário autógeno pode torna-se uma boa alternativa para os casos de indivíduos jovens onde os tratamentos odontológicos convencionais não sejam economicamente possíveis (MARZOLA, 2008).

Para o paciente em fase de crescimento ósseo é contraindicado a utilização de implantes osseointegrados, ou seja, contraindicado a utilização de implantes e outras substituições protéticas. Uma opção para essa faixa etária é o transplante autógeno que é um procedimento cirúrgico de transplante de um elemento dentário natural submetido a avulsão do seu alvéolo de origem para o alvéolo já existente ou cirurgicamente preparado de um elemento recém-extraído, ou seja, é um procedimento que ocorre pela substituição de elemento dentário perdido ou ausente por um elemento transplantado (ABELLA et al., 2018).

A perda dentária pode ocorrer por trauma advindo de doença periodontal, doença cárie,

complicações endodônticas, fratura radicular entre outros casos, e os elementos dentários mais acometidos são os primeiros e segundo molares cuja perda pode ocasionar uma má-oclusão (FUJITA, 2007).

O implante autógeno possui longevidade e o prognóstico dos dentes transplantados assemelha-se aos implantes osseointegrados, e possuem menor tempo de recuperação a custo muito baixo, devido ao processo de cura com ligamento periodontal, ainda que haja alguns pontos negativos como por exemplos defeitos ósseos no local do transplante (ROHE et al., 2018).

O objetivo desta pesquisa é de explanar sobre o transplante dentário autólogo devido à perda dental e a aplicação da técnica de reabilitação oral através dos relatos encontrados nas literaturas publicadas de acordo com a metodologia desta pesquisa.

2 METODOLOGIA

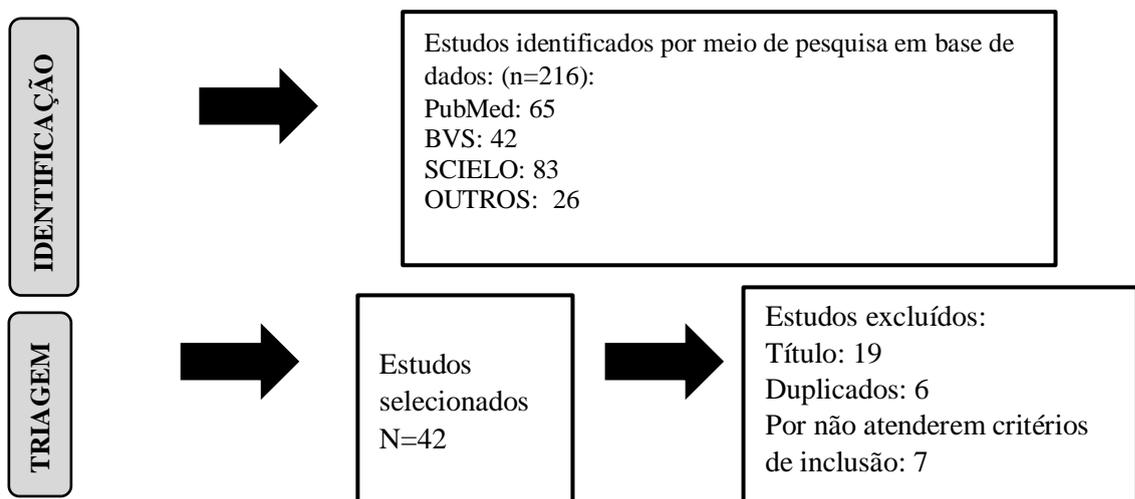
Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura narrativa pertinente ao transplante dentário autólogo. Foram realizadas buscas em bases de dados disponíveis na web, de acesso livre, e utilizados termos descritores “autotransplante dentário”; “transplante autógeno”; “ortodontia”; “cirurgia oral”, para localizar artigos que contenham o mesmo assunto.

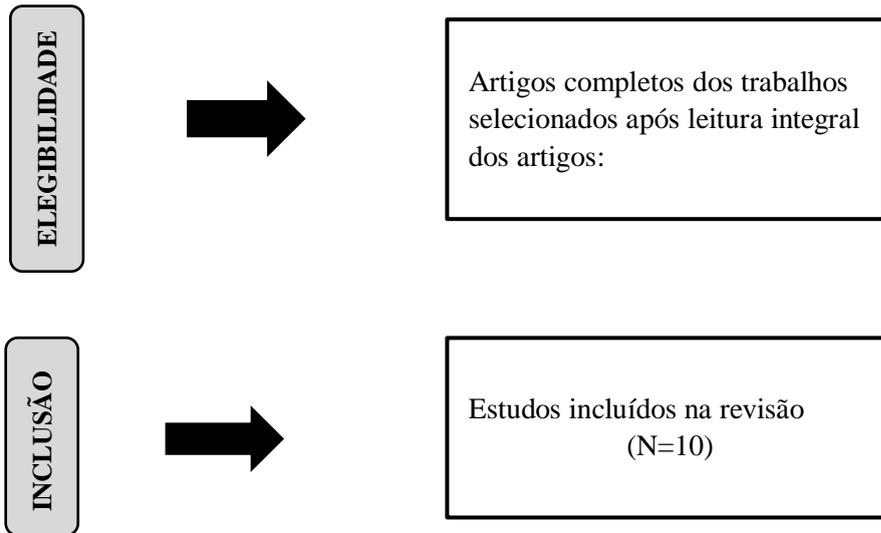
Como método de inclusão os artigos deveriam estar compreendidos entre os anos de 2012 a 2022, o idioma em língua portuguesa. Os métodos de exclusão se estabeleceram em artigos de pesquisas com animais e aqueles resumos expandidos.

Dentre os resultados de busca realizados foram selecionados 10 artigos que atendem as necessidades desta pesquisa, que serão explanados no decorrer dos resultados.

2.1 Fluxograma

Figura 1 – Fluxograma representativo das etapas de seleção dos artigos





Fonte: própria, 2022.

3 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADO

Para esta revisão, após busca nas bases de dados, foram incluídos dez artigos, analisando os casos clínicos descritos e a relação disposta nos artigos pesquisados e sintetiza as etapas do processo de seleção dos artigos para o estudo e os mesmos foram separados e extraídos em uma disposição para explanação com os respectivos dados pertinentes a pesquisa apresentada, contendo informações referentes à identificação como autor, ano de publicação, método de pesquisa e resultado obtido.

Quadro 1 Apresentação dos artigos selecionados

AUTOR	TÍTULO DO ARTIGO	ANO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADO
AQUINO, Lívia Emanoelle do Nascimento et al.,	Transplante dental autógeno	2019	Relato de caso Relocação do 26 pelo elemento 28	O transplante dental autógeno para o referido caso pode ser considerado uma alternativa a reabilitação oral para substituição de dentes perdidos. Uma das vantagens significativas dessa técnica é a realização em paciente em fase de crescimento.

RESENDE, Ângela figueiredo de Brito et al.,	Transplante dentário autólogo realizado no mesmo paciente em etapas diferentes do seu desenvolvimento	2016	Estudo de caso	Quando esse procedimento é indicado corretamente e sua técnica cirúrgica executada seguindo seu protocolo e de forma atraumática, isso faz com que se obtenha uma elevada taxa de sucesso, caracterizando uma terapêutica importante em pacientes jovens, cuja instalação de implantes dentários ou o tratamento protético convencional não estariam indicados devido à fase de crescimento ou por comprometer a integridade dos dentes vizinhos.
SILVA, Rafael Lopes Quadros da	Transplante dental autólogo como alternativa à reabilitação oral	2019	Revisão de literatura	A reabilitação oral realizada através de transplantes dentários autógenos constitui um método eficaz e de baixo custo, comparado a tratamentos definitivos como a reabilitação protética e uso de implantes
VARGAS, IURI Souza de	Autotransplante dentário	2020	Estudo de caso	Com o aprimoramento dos protocolos ao longo do tempo, percebeu-se um aumento das taxas de êxito deste tipo de procedimento. Quando bem indicado e bem executado, as taxas de sucesso situam-se entre 75,6% até 93%. Diante disso conclui-se que o autotransplante dentário é uma alternativa para reabilitações orais.
SIRAGUSA C, BRUSCA M, STOLBIZER F	Autotransplante Digital.	2021	Estudo de caso Caso clínico	La impresión 3D se está integrando a la práctica quirúrgica craneomaxilofacial. Las aplicaciones varían

				desde modelos anatómicos (principalmente para planificación quirúrgica) hasta guías quirúrgicas e implantes. Las principales ventajas de la tecnología de impresión 3D son la reducción del tiempo quirúrgico y la mejora del resultado quirúrgico. Este enfoque garantiza un autotrasplante dentário seguro y preciso.
RIBEIRO, Ricardo Herman Artur	Transplante de terceiro molar autógeno, uma alternativa ao implante dentário	2022	Revisão de literatura	Conclui-se que a técnica tem um alto índice de sucesso, tornando uma alternativa viável e econômica para reabilitação protética oral natural.
MOREIRA, Lucya Giselle Costa et al.	Transplante dentário autógeno	2021	Relato de caso	Com isso, foi observado que o transplante dentário se torna uma opção terapêutica viável devido ao seu baixo custo e o dente pertencer ao próprio indivíduo
QUEIROZ, Nyanne Barros	Cirurgia de transplante dentário autógeno pela técnica mediata	2016	Relato de caso clínico	Conclui-se que o transplante dental autógeno representa uma boa alternativa de reabilitação oral. Quando corretamente indicado, o índice de sucesso é grande e permite devolver as características estéticas e funcionais ao paciente.

MATEO-CASTILLO, Jose Francisco et al	Cirurgia de transplante dentário autógeno pela técnica mediata – relato de caso clínico	2016	Estudo de caso	Conclui-se que o transplante dental autógeno representa uma boa alternativa de reabilitação oral. Quando corretamente indicado, o índice de sucesso é grande e permite devolver as características estéticas e funcionais ao paciente.
SANTOS JUNIOR, Ailton Henrique dos.; BUGARIN JÚNIOR, João Geraldo.	Transplante dental autógeno	2019	Estudo de caso	que o transplante dental autógeno aparece como uma boa opção terapêutica para a reabilitação oral, quando se tem um dente doador disponível, reduzindo custos de tratamentos e tempo.

Fonte: Própria, 2022.

Com o avanço das técnicas de transplantes autólogos, a odontologia tem sido evidenciada, em decorrência dos estudos realizados e as técnicas aplicadas para que o transplante obtivesse êxito e estão mensuradas nas literaturas, entretanto diversos casos clínicos mostra que está consolidado o procedimento dos transplantes autólogos bem como todos os processos de execução e das etapas, contudo, temos conhecimento de que o dente implantado não permanece para sempre devido ao fator natural degenerativo que ocorre no corpo do ser humano.

4 REFERENCIAL TEÓRICO E DISCUSSÃO

O edentulismo é uma temática de relevância em se tratando de saúde pública. A literatura relata que a perda dentária em diferentes idades é um acontecimento que traz consequência na vida do ser humano, afeta a mastigação, fonética e a estética facial, contudo a prática odontológica hegemônica tem a transversalidade na exodontia como solução para alívio da dor em detrimento a perda dentária severas (RODRIGUES, OLIVEIRA e ANJOS, 2019).

A perda dentária e as más condições de cuidados com a saúde bucal relatam a gravidade de patologias bucais e evidencia como são as condições de distanciamento de tratamento que

podem ser decorrentes da falta de infraestrutura na saúde pública e/ou da situação socioeconômico do paciente e também dos problemas de desigualdade social. Nesse sentido, o paciente fica propenso a tonalidade da fonação, a diminuição de capacidade mastigatória e sem mensurar que esteticamente produz baixa autoestima, desencadeando problemas psicológicos (QUEIROZ e NASCIMENTO, 2017).

A reabilitação oral é uma vertente da odontologia que atua principalmente nas perdas dentárias precoces. Em alguns casos, devido à preocupação com os fatores estéticos, acontecem algumas modalidades de tratamentos que satisfazem a estética facial, realizada por próteses removíveis ou fixas e implantes osseointegrados, porém, estes procedimentos não são recomendados para crianças e adolescentes até a faixa etária dos dezessete anos devido à fase do crescimento ósseo (DUARTE et al., 2017).

Para substituição de um dente perdido, a odontologia moderna tem alternativas como o autotransplante, que é um procedimento cirúrgico seguro, viável economicamente, rápido e eficaz, que depende totalmente das habilidades e conhecimento do cirurgião dentista aliado a cooperação do paciente para um resultado totalmente eficiente (AQUINO et al., 2019).

Os transplantes dentários têm buscado aperfeiçoar a técnica de substituir um dente natural por outro, mas há uma necessidade de criar condições necessárias que permitam a reabilitação dessas estruturas nos tratamentos de implantes autógenos e dentro desta área há necessidade de melhorar a eficiência do enxerto ósseo alveolar. Para ocorrer essa integração, o enxerto ósseo precisa ligar-se ao local receptor por meio de proteínas bioativas que controlam o estágio da recuperação através da regeneração, aumentando os fatores de crescimento através de proliferação celulares na angiogênese que estão presente no sangue no conteúdo das plaquetas e do plasma (JODAS et al., 2012).

Nesse sentido, o plasma rico em plaquetas (PRP) é associado a trombina bovina, cloreto e cálcio para conter maior quantidade de plaquetas se comparado ao plasma normal e o enxerto do tipo PRP promove a estimulação da ossificação, propicia o efeito anti-infectante. Contudo outras técnicas estão sendo utilizadas como a produção de PRF (plasma Rico em Fibrina) E CGF (concentrado de fatores de crescimento), que diferem do PRP (CONSOLARO et al., 2008). A fibrina rica em plaquetas é utilizada na restauração de implantes autógenos, concentradas e que não necessitam de nenhuma manipulação com trombinas, por ser um material de fibrina de segunda geração, pois possuem fatores de crescimento captada no sangue livre de anticoagulantes, contudo a plaqueta rica em fibrina faz parte do material de enxerto autólogo devido a sua capacidade de cicatrização e estimular o crescimento de novos tecidos (CHAGAS, 2019).

O transplante dentário está dividido em três distintos grupos, sendo transplante convencional, transplante intra-alveolar e reimplante intencional, o intra-alveolar e o reimplante estão diretamente ligados a movimentação do dente no seu alvéolo com o propósito de alterar a sua posição condicionalmente ao reimplante extraído intencionalmente para finalizar um problema apical que pode ajudar no tratamento da pessoa com limitações ou relações anatômicas disfuncionais (TSUKIBOSHI, 2022).

No relato de caso de Moreira et al., (2021) o procedimento cirúrgico foi efetuado com a técnica anestésica pterigomandibular com lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000, logo após foi realizado retalho triangular para visualização do campo operatório, primeiramente foi executado a exodontia do elemento 47 cuidadosamente procurando preservar ao máximo a integridade do alvéolo para garantir uma boa adaptação do elemento doador, após a exodontia do dente 47 foi possível visualizar material restaurador na cavidade no qual este se encontrava abaixo da junção amelo-cementário, evidenciando a impossibilidade de recuperação deste elemento dentário. A exodontia do elemento 48 foi também executada com cautela procurando manter a preservação óssea para promover uma melhor cicatrização, após isso o elemento dentário foi acondicionado em soro fisiológico 0,9%, para mantê-lo hidratado e garantir a integridade dos ligamentos periodontais que estavam aderidos a ele.

Em seguida das exodontias o alvéolo receptor foi regularizado minuciosamente e o órgão dentário doador testado para verificar a adaptação do mesmo, necessitou-se a remoção parcial do septo ósseo para melhor acomodação do elemento doador, em seguida foi colocado o dente no alvéolo receptor e checado a oclusão para que não acontecesse contato prematuro e o órgão dentário doador manter-se em infra oclusão até uma completa cicatrização do procedimento. Após conclusão do procedimento cirúrgico, foi realizado a sutura com ponto simples e orientado que a paciente viesse no retorno após 14 dias para remoção dos pontos (MOREIRA et al., 2021).

O caso clínico de Aquino (2018) relata que a perda precoce dos primeiros e segundo molares tem sido observada em um grande contingente de pacientes decorrente de falta de manutenção nos dentes levando ao critério de negligência com a saúde bucal. Em seu estudo de caso relata também que o elemento 26 estava com uma extensa destruição coronária e o elemento 28 semi-incluso. Diante do exposto foi realizado os procedimentos de radiografia periapical e diante do agravamento da situação, foi proposto como opção terapêutica para o referido caso, a exodontia do dente 26 associada ao transplante dental autólogo do dente 28. O procedimento cirúrgico ocorreu com anestesia local e o acompanhamento periódico foi realizado com a mesma frequência que os outros dentes da cavidade bucal, o que é essencial

para obter resultados a longo prazo.

Resende et al. (2016) fomenta que os molares permanentes são os elementos dentários que mais são extraídos precocemente causando má-oclusão dentária e tende a dificultar a reabilitação com o passar dos anos. Os autores afirmam ainda que o cirurgião dentista deve realizar a técnica de exodontia mais atraumática possível, procurando preservar tanto leito receptor quanto o elemento dentário doador e esse procedimento operatório está diretamente relacionado com índices de sucesso dos implantes autógenos. Em seu estudo de caso, eles realizaram a exodontia do elemento dentário 46 e devido à presença do elemento 48 incluso, observaram que o mesmo apresentava requisitos para a realização do transplante autólogo. Foi realizado o procedimento do transplante, uma vez que a idade do paciente era de dezesseis anos. Relataram que quando o processo cirúrgico é realizado corretamente e a técnica cirúrgica executada de forma atraumática, os resultados apresentam êxito, principalmente em jovens onde os implantes dentários ou tratamento protético convencional não são indicados.

Vargas (2019) e Ribeiro (2022) relatam em suas pesquisas que quando ocorre a perda de um elemento dentário a alternativa mais adequada é a colocação de transplantes autólogos. Essa é uma técnica economicamente benéfica, satisfatória, biocompatível traz melhoria na estética do arco dental, na manutenção da função mastigatória, na preservação do processo alveolar, preservação do ligamento periodontal, possibilidade de manutenção da vitalidade pulpar e permite a possibilidade de tratamento ortodôntico incluindo o dente transplantado.

O trabalho de relato de caso clínico de Queiroz et al. (2016), comenta sobre a eficácia do transplante dental autólogo após o procedimento de exodontia dos elementos dentais 37 e 36 e substituídos pelos elementos dentais 48 e 38. Os autores declaram que pode ser usada a técnica convencional ou imediata cujo o transplante é realizado em uma só etapa, ou pode ser tardia cujo procedimento é realizado em duas etapas, onde é feito o implante autógeno em um dente de cada vez, entretanto os transplantes dentais autógenos se apresentam como uma alternativa importante e viável na prática cirúrgica conservadora e principalmente para pacientes com limitações socioeconômicas.

Entre os procedimentos de transplante autógenos relatados nesta pesquisa, os autores Siragusa, Brusca e Stolbizer (2021), relatam que a paciente do sexo feminino de dezoito anos, realizou o procedimento de transplante autógeno, sendo feito o uso da tecnologia de imagem 3D para produzir um molde do dente a ser reimplantado e o resultado foi satisfatório, entretanto a pesquisadora Moreira et al. (2021), efetuou o transplante autógeno do elemento dentário 47 pelo elemento dentário 48 em uma paciente do sexo feminino de vinte anos e conclui que ajudou a devolver função à paciente, por contatos oclusais adequados.

Mateo-Castillo et al. (2017), em relato de caso clínico afirma que atendeu uma paciente do sexo feminino de onze anos e que apresentava fissura pré-forame incisivo unilateral completa, apresentava o pré-molar inferior esquerdo transplantado na posição do incisivo central superior esquerdo e após dois anos de realização do transplante dentário autógeno a mesma apresentava dores no dente transplantado. Foi realizada uma avaliação endodôntica e observou-se imagem sugestiva de lesão periapical e confirmado a necessidade de intervenções endodônticas. Mesmo apresentando a necessidade de tratamento endodôntico, os autores concluíram que o transplante dentário pode ser uma alternativa na reabilitação bucal de espaços edêntulos e a conduta clínica instituída, baseada na literatura corrente, ofereceu resultados favoráveis.

Os autores Santos Junior e Burgarin Junior (2019), e Silva et al. (2019) constataam a possibilidade de realização das técnicas cirúrgicas de transplante dentário autólogo, apresentaram resultados comparados aos demais estudos evidenciados até aqui, revelando a sua viabilidade mediante da devolução funcional, estética e fonética do sistema estomatognático, e com custo reduzido.

5 CONCLUSÃO

É relevante para odontologia que o transplante dentário autólogo é um tratamento reabilitador, recompõe a arcada dentária e apresenta baixo custo. Apesar de ser um procedimento invasivo por se tratar de uma cirurgia, tem se mostrado muito eficiente com qualidade e durabilidade sem correr o risco de rejeição quando as técnicas empregadas são bem executadas.

A literatura aponta que o transplante dentário autólogo é uma técnica com bons índices de prognóstico positivo na reabilitação de dentes ausentes ou perdidos, especialmente em pacientes jovens.

O transplante autólogo tem sido pouco utilizado nos consultórios como opção reabilitadora, possui altas taxas de efetividade, desde que sejam respeitadas criteriosamente todos os fatores e indicações que implicam sua escolha.

REFERÊNCIAS

ABELLA, Francesc et al. Outcome of autotransplantation of mature third molars using 3-dimensional-printed guiding templates and donor tooth réplicas. **Journal of Endodontics**, v.

44, n. 10, p. 1567-1574, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0099239918304710>. Acesso em: 18 de set. 2022.

ACASIGUA, G. Autotransplante dentário: uma revisão da literatura. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Odontologia. Programa de Pós-Graduação – Nível especialização. Porto Alegre, 2017.

AQUINO, Lívia Emanuelle do nascimento et al. Transplante dental autógeno. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 28, n. 84, 2019. Disponível em: <https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/1235>. Acesso em: 18 de set. 2022.

CARDOSO, Raquel Barreira. **Transplante autógeno de terceiros molares: revisão integrativa**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/39259>. Acesso em: 25 de set. 2022.

CHAGAS, Larissa Freire Arlindo. O autotransplante como reabilitação para pacientes jovens pós trauma dental: relato de caso. 2019. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/27323>. Acesso em: 20 de set. 2022

CONSOLARO, Alberto et al. Transplantes dentários autógenos: uma solução para casos ortodônticos e uma casuística brasileira. **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial**, v. 13, p. 23-28, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dpress/a/sR8hDqRKyg38wcNKjcW9csg/38wcNKjcW9csg/?Lang=pt>. Acesso em: 21 de set. 2022.

DUARTE, Éricka Evelyn Neves et al. Autotransplante dentário—uma alternativa viável para a reabilitação dentária. **Revista Digital APO**, v. 1, n. 1, p. 29-34, 2017. Disponível em: <https://apopara.com.br/revista/index.php/apo/article/view/17>. Acesso em: 16 de set. 2022.

FUJITA, Kyoko et al. Autotransplante de um dente pré-molar em um caso de protrusão dentária bimaxilar com múltiplos pré-molares permanentes ausentes. **Ondas ortodônticas**, v. 66, n. 4, pág. 149-154, 2007. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1016/j.odw.2007.07.002>. Acesso em: 23 de set. 2022.

GALON, L.; MARZOLA, C. Autotransplante dentário-revista da literatura. *Rev. Odontologia (ATO)*, Bauru, SP., V. 16, N. 1, P. 11-34, jan. 2016. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1016/j.odw.2007.07.002>. Acesso em: 28 de set. 2022.

GIANCRISTOFARO, M; PAULESINI, W.J.; RIBEIRO, N.V.J; MAITELLI, H.J; SILVA, C.O. Transplante dental: Revisão de literatura e relato de caso. *Revista de odontologia da Universidade da Cidade de São Paulo*.V.21, N.1, p. 74-78,2009. Disponível em: [https://arquivos.cruzeirosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/janeiro_abril_2009/Unicid_21\(1\)_74_78.pdf](https://arquivos.cruzeirosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/janeiro_abril_2009/Unicid_21(1)_74_78.pdf). Acesso em: 29 de set. 2022.

JODAS, Cláudio Roberto Pacheco et al. Transplante dental bilateral: relato de caso clínico com acompanhamento de 9 anos. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v. 66,

n. 1, p. 30-35, 2012. Disponível em: http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-527620001000005. Acesso em: 19 de set. 2022

MARZOLA, C. Fundamentos de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial. São Paulo: Ed. Big Forms, Vol. 6, 2008.

MATEO-CASTILLO, Jose Francisco et al. Abordagem endodôntica em transplante dentário autógeno em indivíduo com fissura labiopalatina. **Revista Cubana de Estomatología**, v. 54, n. 4, p. 1-12, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3786/378663205010/378663205010.pdf>. Acesso em: 27 de set. 2022.

MOREIRA, Lucya Giselle Costa et al. Transplante dentário autógeno: relato de caso. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e94101321128-e94101321128, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21128>. Acesso em: 25 de set. 2022.

QUEIROZ, Laís Ramos; DO NASCIMENTO, Maria Ângela Alves. Sentidos e significados da perda dentária na Estratégia Saúde da Família: uma realidade entre o pensar e o fazer. **Revista de Saúde Coletiva da UEFS**, v. 7, n. 3, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uefs.br/index.php/saudecoletiva/article/view/2117>. Acesso em: 15 de set. 2022.

QUEIROZ, Nayanne et al. Cirurgia de transplante dentário autógeno pela técnica mediata—relato de caso clínico. **Jornada Odontológica dos Acadêmicos da Católica**, v. 2, n. 1, 2017. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/joac/article/viewFile/994/776>. Acesso em: 26 de set. 2022.

RESENDE, Ângela Figueiredo de Brito et al. Transplante mesmo autólogo realizado no paciente em etapas diferentes do seu desenvolvimento. **Rev. cir. traumatol. Buco-maxilo-fac**, p. 12-16, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1255139>. Acesso em: 22 de set. 2022.

RIBEIRO, Ricardo Herman Artur et al. Transplante de terceiro molar autógeno, uma alternativa ao implante dentário-Revisão de literatura: Autogenous third molar transplantation, an alternative to dental implant-Literature review. **Archives of Health**, v. 3, n. 1, p. 28-32, 2022. Disponível em: <https://latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/ah/article/view/875>. Acesso em: 24 de set. 2022.

RODRIGUES, Daniella dos Anjos.; OLIVEIRA, Ketllyn Almeida de.; ANJOS, Edvaldo Dória dos. Transplante dentário autógeno com reanatomização: relato de caso clínico. Trabalho de conclusão de curso da Universidade Tiradentes, Aracaju, 2019. Disponível em: <https://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/handle/set/3507>. Acesso em: 15 de set. 2022.

ROHOF, Evelyn et al. Autotransplante de dentes com formação radicular incompleta: revisão sistemática e metanálise. **Investigações orais clínicas**, v. 22, n. 4, pág. 1613-1624, 2018. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00784-018-2408-z>. Acesso em: 18 de set. 2022.

SANTOS JUNIOR, Ailton Henrique dos; JÚNIOR BUGARIN, João Geraldo. Transplante dental autógeno: relato de caso1 *Autogenous dental transplant: case report*. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=TRANSPLANTE+DENTAL+AUT%3%93GENO%3A+RELATO+DE+CASO1+AUTOGENOUS+DENTAL+TRANSPLANT%3A+CASE+REPORT+Ailton+Henrique+dos+Santos+Junior2+Dr.+Jo%3%A3o+Geraldo+Bugarin+J%3%BAnior&btnG=)

[BR&as_sdt=0%2C5&q=TRANSPLANTE+DENTAL+AUT%3%93GENO%3A+RELATO+DE+CASO1+AUTOGENOUS+DENTAL+TRANSPLANT%3A+CASE+REPORT+Ailton+Henrique+dos+Santos+Junior2+Dr.+Jo%3%A3o+Geraldo+Bugarin+J%3%BAnior&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=TRANSPLANTE+DENTAL+AUT%3%93GENO%3A+RELATO+DE+CASO1+AUTOGENOUS+DENTAL+TRANSPLANT%3A+CASE+REPORT+Ailton+Henrique+dos+Santos+Junior2+Dr.+Jo%3%A3o+Geraldo+Bugarin+J%3%BAnior&btnG=). Acesso em: 19 de set. 2022.

SILVA, Rafael Lopes Quadros da et al. Transplante dental autógeno como alternativa à reabilitação oral. **ROBRAC**, p. 73-76, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1049222>. Acesso em: 26 de set. 2022.

SIRAGUSA, C.; BRUSCA, M.; STOLBIZER, F. Autotrasplante Digital: Reporte de Caso Clínico. **Revista de la Facultad de Odontologia de la Universidad de Buenos Aires**, v. 37, n. 85, p. 31-37, 2022. Disponível em: <https://revista.odontologia.uba.ar/index.php/rfouba/article/view/116>. Acesso em: 21 de set. 2022.

TSUKIBOSHI, Mitsuhiro. Autotransplante de dentes: requisitos para um sucesso previsível. **Traumatologia dentária**, v. 18, n. 4, pág. 157-180, 2002. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Mitsuhiro-Tsukiboshi/publication/233817702_Autotransplantation_of_teeth/links/58a24e4fa6fdccf5e9710e65/Autotransplantation-of-teeth.pdf. Acesso em: 25 de set. 2022.

VARGAS, Iuri Souza de. Autotransplante dentário-revisão de literatura. 2020. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/handle/10737/3187>. Acesso em: 25 de set. 2022.